



B0202

DESCONHECIMENTO, PRECONCEITO OU OBJEÇÃO DA CONSCIÊNCIA: A RECUSA DA MEDICINA HOMEOPÁTICA POR MÉDICOS RESIDENTES

Alessandra Rodrigues Fiuza (Bolsista PIBIC/CNPq) e Prof. Dr. Nelson Filice de Barros (Orientador), Faculdade de Ciências Médicas - FCM, UNICAMP

A medicina homeopática foi reconhecida como especialidade médica pelo Conselho Regional de Medicina em 1980. Praticamente trinta anos após esse reconhecimento poucas escolas brasileiras de medicina possuem disciplinas que ensinam ao menos os princípios homeopáticos. De forma que, embora ela seja, inclusive, uma especialidade médica no SUS, continua sendo pouca aceita no meio acadêmico. A partir desse panorama geral e dos resultados da pesquisa intitulada “Percepções dos médicos residentes da Faculdade de Ciências Médicas da UNICAMP”, realizada em 2008/09, em que dos 176 médicos residentes entrevistados 48,9% se mostraram contra a inserção da homeopatia no currículo das graduações de medicina, esse estudo objetiva conhecer e interpretar os motivos para essa recusa, considerando os conceitos de desconhecimento, preconceito e objeção de consciência. O estudo utilizou metodologia qualitativa com entrevistas semi-estruturadas. A interpretação dos dados foi feita pela pesquisadora e os resultados devem ampliar a discussão sobre a marginalização da homeopatia e os desafios da construção do pluralismo terapêutico no ensino e na assistência médica.

Medicinas alternativas e complementares - Residência médica - Objeção da consciência